

## A CIÊNCIA E A FLOR

---

**Autor:** Ulisses André

**DOI:** 10.18264/repdcec.v1i1.76

Sou músico e professor de Química. Sempre que um tema trata da relação entre a Ciência e a Arte, há questões do tipo “o que tem a ver Química com Música?”, “como conciliar a Música com aulas de Química?” Ou ainda, “você toca musiquinhas de Química para os alunos?” E por aí vai.

Não só a Música nem só a Química, mas a Arte em si e a Ciência em si estão muito mais relacionadas do que desavisadamente podemos supor. Não seria exagero afirmar que não haveria a Ciência sem a Arte e vice-versa. A composição de A CIÊNCIA E A FLOR surgiu como teria de ser, sem reflexões de possíveis relações, mas sim dessas relações já estabelecidas. Composta para o CD “Mais Que Um Imortal”, essa canção foi inspirada na peça teatral LIÇÃO DE BOTÂNICA, de Machado de Assis.

Uma sociedade focada excessivamente na Ciência poderia produzir relações menos humanizadas, menos fraternas, menos solidárias. Por outro lado, a Arte deslocada, descontextualizada, portanto afastada da Ciência, poderia resultar em grupos com potencialidades aquém das suas próprias capacidades. “A Ciência está para a Arte, assim como está para o amor. A flor, parte dela é cenário, parte dela corola, parte dela é o amor”.

---

Para escutar a música,  
acesse o QR Code ao lado

---

